



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DETECTADA NA GESTAÇÃO: INVESTIGAÇÃO E ORIENTAÇÕES NA CONSULTA PUERPERAL DE ENFERMAGEM REALIZADA POR RESIDENTES NA SAÚDE DA MULHER

Autor(es): Kênia Emanuelle Aguiar Fagundes, Valdete da Silva, INGRED GIMENES CASSIMIRO DE FREITAS, Greice Carvalho Xavier, Juliana de Cássia Aguiar, Luciana Silva Aguiar

INTRODUÇÃO: Um projeto de Extensão Universitária confere oportunidades de desenvolvimento de atividades na comunidade configurando-se como uma das principais vertentes universitárias. Contribui para formação e desenvolvimento de atitudes geradoras de mudanças no processo ensino/aprendizagem além da prestação de uma assistência humanizada e de qualidade a comunidade. Compondo o elenco das ações da Extensão foi implantada a Consulta Puerperal de Enfermagem ancorada no projeto “Promovendo a Saúde no Puerpério: uma contribuição da enfermagem”. *O projeto vem atender um objetivo do Desenvolvimento do Milênio que é a melhoria da saúde materna. Com isso procurou-se investigar em consulta puerperal as intercorrências da gestação e a infecção do trato urinário (ITU), mostrou-se a de maior frequência. A ITU constitui complicação potencialmente grave durante a gravidez, estando associada à morbimortalidade materna e perinatal significativas, complicam cerca de 20% das gestações e são responsáveis por 10% dos internamentos durante a gravidez.* **OBJETIVO:** Quantificar puérperas que apresentaram ITU, durante a gestação, e identificar as que trataram e realizaram controle de cura. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, realizado no período em março de 2013 a julho de 2015. Foi utilizado um formulário, que é preenchido durante a consulta puerperal, realizada entre o 7º e 20º dia pós-parto, baseando no cartão de pré-natal e nas falas das mulheres. **RESULTADOS:** Foram atendidas 255 puérperas com seus recém-nascidos. A idade média das mulheres é de 26,3 anos, 164 (64,3%) de cor autodeclarada parda. A prevalência de Infecção do Trato Urinário foi de 89 (34,43%), sendo que 61 (68%) dessas realizaram tratamento e controle de cura, e 20 (22%) trataram, mas não realizaram controle de cura. O restante não tinha registros. **CONCLUSÃO:** O alto índice de ITU na gestação é uma realidade já constatada em outras gestantes. A consulta puerperal é uma oportunidade para detectar e tratar aquelas puérperas que não tiveram tratamento completo e ou controle de cura. É fundamental captar mulheres grávidas precocemente e orientá-las da importância da realização dos exames e retorno para controle de cura. Esses dados apontam também uma deficiência em orientação pré-concepcional, pois muitas vezes a mulher já tem infecção prévia só descoberta após a gestação. Recomenda-se aos profissionais de saúde que procurem na consulta puerperal detectar essas mulheres e trata-las.

Número de parecer do comitê de ética: 120/2010